

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO PROCESSO PRÉ-CIRÚRGICO

Geórgia Schubert Baldo

georgiasbaldo@gmail.com

Gabriela Ribeiro de Castro

Gabrielle Ecks

Gabrielli Ketlyn Ramos Andreani

Denise Ribas Jamus

RESUMO: A Neuropsicologia é reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) como uma especialidade a partir da resolução nº002/2004, sendo assim, destaca-se a responsabilidade do neuropsicólogo contribuindo com diagnósticos e acompanhando pacientes buscando compreender o funcionamento cerebral e comportamentos decorrentes. Esse profissional se utiliza de instrumentos, métodos e técnicas específicas da Neuropsicologia e, também, testes psicológicos que avaliam funções executivas, motoras e habilidades como atenção, memória, linguagem, aprendizagem, entre outras. No âmbito hospitalar, Diógenes (2017) informa que o neuropsicólogo fornecerá informações referentes aos aspectos cognitivos e emocionais, contribuindo com os possíveis resultados em relação à evolução e prognóstico do indivíduo. As áreas do hospital com demanda neuropsicológica são diversas, possibilitando ao profissional atuar na unidade de terapia intensiva, no pronto atendimento, nas enfermarias, nos ambulatórios, por meio dos atendimentos individuais, em grupos, da avaliação diagnóstica, entre outras. O crescimento da Neuropsicologia vem aumentando ao longo dos anos e muitos profissionais estão na área hospitalar para auxiliar, por meio das avaliações neuropsicológicas, nas definições de tratamento ou intervenções cirúrgicas de pacientes junto às equipes multidisciplinares. **Objetivos:** A presente pesquisa propõe compreender como se dá a atuação do neuropsicólogo no contexto hospitalar pré-cirúrgico, por meio de definições e conceitos, com base nos estudos já realizados por profissionais específicos da área, auxiliar na compreensão do papel do neuropsicólogo e suas possíveis dificuldades, também em como entender a avaliação neuropsicológica de pacientes pré-cirúrgicos no âmbito hospitalar, como eles atuam e quais são os seus principais objetivos e impactos. Além disso, analisar como é a atuação deste profissional em uma equipe multidisciplinar. **Metodologia:** O método utilizado foi a Revisão Integrativa que, segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), reúne informações atuais sobre um determinado tema, por meio da identificação, análise e resumo dos resultados encontrados em pesquisas já existentes sobre a questão. O levantamento de dados foi realizado nas bases científicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram identificados 12 artigos com os seguintes descritores relacionados ao tema: Avaliação Neuropsicológica AND Pré-Operatória, Neuropsicologia Hospitalar, Psicologia Hospitalar, Neuropsychological AND Assessment e Neuropsychology AND Hospital. A seleção dos artigos utilizados na pesquisa se deu por conta das características do conteúdo principal e a análise de critérios de inclusão e de exclusão selecionados pelos autores dessa pesquisa. **Resultados:** Dos 12 artigos levantados,

somente 4 estiveram de acordo e foram utilizados para compor o trabalho. A importância da avaliação neuropsicológica é uma questão abordada entre os autores desde 2001 até 2017, sendo o artigo de 2017 o mais atual encontrado, porém, há um intervalo significativo entre os anos de pesquisa. Com relação à autoria, são em sua maioria publicações brasileiras. Percebeu-se também a escassez de material, o que dificultou o processo de pesquisa. O assunto em pauta, além de ter poucos artigos para consulta, os utilizados são, em sua maioria, com pelo menos 14 anos de publicação. Ao analisar o conteúdo dos artigos, destaca-se a importância do neuropsicólogo no processo pré-cirúrgico das epilepsias, tendo em vista que todos os artigos selecionados abordam essa temática. Costa e Portela (2006) afirmam que o profissional visa avaliar o perfil psicossocial do paciente, como também, áreas de disfunções corticais, o hemisfério predominante da linguagem, as memórias verbal e visual, assim como a capacidade de retenção desta no lado oposto ao do local da cirurgia. Neste contexto, a avaliação neuropsicológica propõe detectar as deficiências cognitivas associadas à epilepsia, às lesões, aos tratamentos medicamentosos e ao humor. Vogt et al (2017) afirmam que outra relevante função do neuropsicólogo neste processo é o auxílio na tomada de decisões em relação ao paciente no que diz respeito a sua reabilitação, acompanhamento de sua evolução, encaminhamentos e avaliação pós-operatória como, também, a indispensável presença deste profissional na equipe hospitalar. Por fim, destaca-se a importância da equipe multiprofissional, dois artigos trazem que a participação da equipe é essencial, pois uma especialidade precisa dos resultados e do auxílio de outra para conduzir os casos da melhor forma. **Conclusão:** Notou-se a necessidade da realização de maiores pesquisas sobre o tema, uma vez que, apesar de muito relevante, existem poucos materiais sobre o assunto nas bases nacionais e internacionais utilizadas, além dos poucos encontrados serem, em sua maioria, antigos. Apesar disto, a pesquisa deixou clara sobre a atuação do profissional, da necessidade de uma equipe multiprofissional e o quanto o neuropsicólogo é essencial em todo o processo pré-cirúrgico de neurocirurgias e, também, no auxílio do processo de reabilitação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação neuropsicológica pré-operatória; neuropsicologia hospitalar; psicologia hospitalar.

REFERÊNCIAS

CAMPO, P., LÉON-CARRIÓN, J., DOMÍNGUEZ-ROLDÁN, J. M., REVUELTA, M., MURILLO-CABEZAS, F. Evaluación neuropsicológica pre-postoperatoria em el tratamiento quirúrgico de la epilepsia. **Revista de Neurología**, v. 27, n. 158, p. 616-625, Dez. 1998. Disponível em: <https://www.neurologia.com/articulo/98368/por>. Acesso em: 11 mai. 2020.

CAPOVILLA, A. G. S. Contribuições da neuropsicologia cognitiva e da avaliação neuropsicológica à compreensão do funcionamento cognitivo humano. **Cadernos de Psicopedagogia**, São Paulo, v. 6, n. 11, 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-10492007000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 mai. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Caderno temático de neuropsicologia. Disponível em: <https://www.crprr.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Caderno-Neuro.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2020.

COSTA, J. C.; PORTELA, E. J. Tratamento cirúrgico das epilepsias na criança. **Journal of epilepsy and clinical neurophysiology**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 32-43, Mar. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/jecn/v12n1s1/07.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2020.

DIÓGENES, G. S.; MENEZES, C. E. S.; LIMA, F. O.; MAIA, F. M. Proposta de protocolo neuropsicológico hospitalar. **Repositório Institucional do Hospital Geral de Fortaleza**, Fortaleza, Mai. 2017. Disponível em: <http://extranet.hgf.ce.gov.br/jspui/handle/123456789/250>. Acesso em: 11 mai. 2020.

GUIMARÃES, C. A.; SOUZA, E. A.P.; MONTENEGRO, Maria Augusta; CENDES, Fernando; GUERREIRO, MARILISIA, M. Cirurgia para epilepsia na infância: avaliação neuropsicológica e de qualidade de vida. **Neuro-Psiquiatria**, São Paulo, v. 61, n. 3, p. 786-792, Set. 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2003000500016&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 01 jun. 2020.

JAMUS, D. R.; MÄDER, M. J. A Figura Complexa de Rey e Seu Papel na Avaliação Neuropsicológica. **Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology**, Porto Alegre, v.11, n. 4, p. 193-198, Dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/jecn/v11n4/a08v11n4.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2020.

MÄDER, M. J. Avaliação neuropsicológica nas epilepsias: importância para o conhecimento do cérebro. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, v. 21, n. 1, p. 54-67, Mar. 2001. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932001000100007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 01 jun. 2020.

TONETTO, A. M.; GOMES, W. B. A prática do psicólogo hospitalar em equipe multidisciplinar. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 24, n. 1, p. 89-98, Mar. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2007000100010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 mai. 2020.

VOGT, V. L.; ÄIKIÄ, M.; DEL BARRIO, A.; BOON, P.; BORBÉLY, C.; BRAN, E.; BRAUN, K.; CARETTE, E.; CLARK, M.; CROSS, J. H.; DIMOVA, P.; FABO, D.; FOROGLUO, N.; FRANCIONE, S.; GERSAMIA, A.; GIL-NAGEL, A.; GUEKHT, A.; HARRISON, S.; HECIMOVIC, H.; HEMINGHYT, E.; HIRSCH, E.; JAVURKOVA, A.; KÄLVIÄINEN, R.; KAVAN, N.; KELEMEN, A.; KIMISKIDIS, V. K.; KIRSCHNER, M.; KLEITZ, C.; KOBULASHVILI, T.; KOSMIDIS, M. H.; KURTISH, S. Y.; LESOURD, M.; LJUNGGREN, S.; LOSSIUS, M. I.; MALMGREN, K.; MAMENISKIENÉ, R.; MARTINSANFILIPPO, P.; MARUSIC, P.; MIATTON, M.; ÖZKARA, Ç.; PELLE, F.; RUBBOLI, G.; RUDEBECK, S.; RYVLIN, P.; VAN SCHOONEVELD, M.; SCHMID, E.; SCHMIDT, P.; SEECK, M.; STEINHOFF, B. J.; SHAVEL-JESSOP, S. Current standards of neuropsychological assessment in epilepsy surgery centers across Europe. **Epilepsia**, v. 58, n. 3, p. 343-355, Jan. 2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/epi.13646>. Acesso em: 01 jun. 2020.